PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

AVES À JANELA

Protocolo experimental

1CEB, 2CEB, 3CEB e Secundário

Estudo do Meio, Ciências Naturais e Biologia

Aves | Biodiversidade | Biologia

30 minutos

Que aves se observam a partir da janela ou varanda de nossas casas? À primeira vista, a resposta pode ser nenhuma, ou muito poucas, mas algumas aves adaptaram-se a viver nos meios urbanos e habitam entre nós. Com esta atividade, vamos ser ornitólogos por um dia e tentar descobrir quais conseguimos encontrar!

Enquadramento curricular	• *Os seres vivos do seu ambiente (1CEB);* • *Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem (2CEB);* • *Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o habitat (2CEB);* • *Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais (2CEB);* • *Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais (2CEB);* • *Compreender os níveis de organização biológica dos ecossistemas (3CEB);* • *Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente (3CEB);* • *Relacionar diversidade biológica com intervenções antrópicas que podem interferir na dinâmica dos ecossistemas (3CEB);* • *Explicar a diversidade biológica com base em modelos e teorias aceites pela comunidade científica (3CEB);* • *Distinguir sistemas de classificação fenéticos de filogenéticos, identificando vantagens e limitações (3CEB);* • *Preservar e recuperar o meio ambiente (3CEB).*
Objetivos	• *Identificar diferentes seres vivos e habitats onde vivem;* • *Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat;* • *Identificar a estrutura, funcionamento e equilíbrio dos ecossistemas;* • *As classes e filos dos seres vivos e a sua evolução;* • *Como se relacionam os indivíduos da mesma espécie;* • *Adquirir noções de respeito pela vida e pela natureza;* • *Adquirir noções de classificação e identificação de aves.*
Materiais	• *Janela ou varanda com vista para a rua ou quintal* • *Binóculos (opcional)* • *Guia de aves ou acesso à internet* • *Ficha ou caderno de registo*

ENQUADRAMENTO

As aves estão presentes em quase todos os habitats do planeta e, desde sempre nos atraíram, seja pela sua capacidade de voar, pelo canto, ou pelos padrões e coloração das penas. À área da zoologia que estuda as aves dá-se o nome de ornitologia. De uma forma geral, as aves são consideradas como boas indicadoras da qualidade ambiental, uma vez que são comuns, de fácil observação e as suas populações são sensíveis às alterações do ambiente em que vivem. Além disso, estudos realizados em Inglaterra indicam que as pessoas que observam aves a partir das suas casas possuem um menor risco de sofrer de depressão, stress e ansiedade, quando comparadas com pessoas que vivem em zonas com menos aves.

Este recurso dá algumas sugestões de como as podemos observar e identificar a partir das janelas ou varandas de nossas casas.

QUESTIONAR

- *Que aves se observam a partir da janela ou varanda?*
- *Quais os comportamentos dessas aves?*

EXPLORAR

1. *Pedir aos alunos que tentem realizar as suas observações de manhã cedo ou então ao final da tarde, momentos em que muitas das aves urbanas estão mais ativas;*
2. *Relembrar que os alunos devem permanecer na varanda ou à janela sem fazer barulho;*
3. *Evitar movimentos súbitos e observar o ambiente e os habitats existentes em redor. As aves preferem geralmente zonas com vegetação ou onde o alimento, abrigo e possível local de nidificação se encontram disponíveis;*
4. *Prestar atenção ao tamanho geral do corpo, cores e proporção do comprimento do bico e das patas. Pode usar-se como referência o tamanho de aves comuns como o pardal, pombo e gaivota. Muitas vezes as cores observadas podem parecer variar, dependendo da luminosidade da observação;*
5. *Recorrer a guias de aves ou a sites na internet[1] para ajudar na identificação das espécies;*
6. *Escutar. Mais do que a observação, as aves comunicam entre si e conseguimos, muitas vezes, ouvi-las mais do que as observar;*
7. *Ser paciente. As aves muitas vezes possuem comportamentos discretos;*
8. *Recorrer a sites[1] onde seja possível escutar os cantos das aves e treinar a audição. Começar por escolher 2 ou 3 sons de aves comuns e familiares (como o pardal e o melro, por exemplo) e ir aumentando o repertório aos poucos;*
9. *Registar as espécies observadas e escutadas num caderno de campo. É importante anotar a data, a hora da observação, o local e o seu comportamento, pois poderá comparar as suas observações diariamente e encontrar padrões de atividade das suas espécies preferidas;*
10. *Pedir aos alunos que elaborem ilustrações esquemáticas, tendo em conta as proporções e cores. Isto ajudará na perceção geral da ave e auxilia a sua posterior identificação e do seu alimento (comprimento e tamanho do bico);*
11. *Repetir o processo durante vários dias. Fatores como o clima e a perturbação humana influenciam o comportamento das aves;*
12. *Partilhar com os restantes elementos da turma quais as espécies de aves que foram observadas e onde.*

[1] *Consultar sugestões de sites no capítulo "Saber mais".*

EXPLICAR

A maioria das aves apresenta uma maior atividade logo após o nascer do sol, existindo outro ligeiro pico ao final da tarde, antes do sol se pôr. Como tal, estes são os principais momentos para uma mais fácil observação das aves que nos rodeiam. Fatores como as condições meteorológicas, a presença humana e a presença/ausência de vegetação e seu tipo (nativa ou exótica) podem ter influência nas espécies que se conseguem observar.

Esta é uma atividade que envolve alguma paciência para quem está a começar e não requer qualquer experiência nem conhecimentos prévios para poder ser realizada. Contudo, envolve a necessidade de alguma persistência para observar e identificar as espécies de aves que surjam.

A observação do comprimento e forma dos bicos e patas permitem ter uma ideia do principal alimento das aves, já que estes estão adaptadas ao seu regime alimentar. A observação cuidadosa permite também distinguir machos e fêmeas (muitas espécies de aves apresentam dimorfismo sexual).

As aves podem ser encontradas junto ao solo, na vegetação, nas construções humanas e no céu. Como tal, convém estar atento em todas as direções. A utilização de binóculos poderá ser um bom auxílio (embora não obrigatório), sobretudo se as aves se encontrarem distantes de onde as observa.

Para melhorar as suas identificações, folheie com atenção e alguma frequência guias de aves nacionais. Caso não disponha de um, pesquise on-line. Preste atenção às imagens, área geográfica onde podem ocorrer e época do ano em que podem ser observadas.

Muitos projetos de monitorização de aves contam com o contributo de ciência cidadã: observadores amadores contribuem com a sua experiência e observações para estatísticas nacionais e internacionais sobre o estado das populações das aves, tendências populacionais, as suas deslocações, abundâncias, variedades e afins. Um destes projetos é o Censo de Aves Comuns (CAC), que decorre em Portugal desde 2004.

Aves comuns a observar nos meios urbanos

Nota: *as imagens apresentadas não se encontram à escala e algumas espécies apresentam dimorfismo sexual (os machos e fêmeas podem ter colorações ou padrões diferentes).*

Pardal-comum (Passer domesticus)

Melro-preto (Turdus merula)

Pombo-doméstico (Columba livia)

Rola-turca (Streptopelia decaocto)

Pintassilgo (Carduelis carduelis)

Verdilhão (Chloris chloris)

Pisco-de-peito-ruivo
(Erithacus rubecula)

Rabirruivo-preto
(Phoenicurus ochruros)

Chamariz (Serinus serinus)

Chapim-azul (Cyanistes caeruleus)

Carriça (Troglodytes troglodytes)

Alvéola-branca (Motacilla alba)

Periquito-de-colar
(Psittacula krameri)

Andorinha-das-chaminés
(Hirundo rustica)

Andorinha-dos-beirais
(Delichon urbicum)

Guincho-comum
(Larus ridibundus)

Gaivota-de-patas-amarelas
(Larus michahellis)

Peneireiro-comum
(Falco tinnunculus)

SABER MAIS

Para obter mais informações sobre a Avifauna de Portugal, aconselhamos a seguinte consulta:

***Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)**: http://www.spea.pt/pt/*

***Aves de Portugal**: http://www.avesdeportugal.info/*

***The Cornell Lab of Ornithology**: https://www.birds.cornell.edu/*

***Vinte e cinco Aves de Lisboa:** https://academia.cienciaviva.pt/recursos/recurso.php?id_recurso=403*

***Caixas-ninho para passeriformes:** https://academia.cienciaviva.pt/recursos/recurso.php?id_recurso=402*